

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Nas últimas décadas tem sido evidente a degradação da qualidade da água do Rio Paiva, que já foi considerado um dos *“rios mais limpos da Europa”*, sendo ainda reconhecido no Plano Sectorial da Rede Natura 2000, em termos de qualidade da água, como *“um dos melhores da Europa, assumindo bastante importância para a conservação da fauna aquática e ribeirinha”*¹(1). A interdição e desclassificação das suas praias fluviais naturais, para além da presença de *“salmonella”* em análises efetuadas à qualidade da água em vários concelhos atravessados por este importante afluente do Douro, têm motivado a preocupação de autarcas e população, principalmente porque colocam em causa a biodiversidade deste Sítio da Rede Natura 2000, a saúde pública e o turismo que nos últimos anos aumentou significativamente com a construção dos *“Passadiços do Paiva”*.

Existem evidências claras de que um dos focos de poluição tem origem nas Estações de Tratamento de Águas Residuais de Vila Nova de Paiva e de Castro Daire, sem que tenham sido adotadas medidas que garantam o bom funcionamento destes equipamentos principalmente nos meses de Verão, em que o caudal do rio diminui significativamente e a população destes concelhos aumenta de forma muito substancial com o regresso dos emigrantes.

Uma das situações mais graves acontece no concelho de Vila Nova de Paiva, onde a ETAR não tem capacidade para tratar as águas residuais nos meses de Verão, poluindo o Rio Paiva com sucessivas descargas que fluem para a praia de Fráguas, situada a cerca de 3 km a jusante desta ETAR, onde a poluição se acumula na albufeira de uma mini-hídrica que é frequentada por milhares de pessoas nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

No caso de Castro Daire, face à falta de condições da velha ETAR da Ponte Pedrinha, foi adjudicada a construção de uma nova ETAR no lugar do Arinho, equipamento que se encontra concluído há cerca de 1 ano mas que continua à espera da sua inauguração. Até agora não foi apresentada uma explicação para esta demora na entrada em funcionamento da ETAR e consequente encerramento da ETAR da Ponte Pedrinha, que há anos é apontada como um dos principais focos de poluição do Rio Paiva.

Face ao exposto e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PAN vem por este meio dirigir ao Ministério do Ambiente e da Ação Climática as seguintes questões:

- 1. Por que motivo a nova ETAR de Castro Daire ainda não entrou em funcionamento?**
- 2. Quais as diligências efetuadas no último ano para garantir a entrada em funcionamento desta nova ETAR?**
- 3. Quando está prevista a entrada em funcionamento da ETAR do Arinho e o desmantelamento da ETAR da Ponte Pedrinha?**
- 4. A ETAR da Ponte Pedrinha possui licença de rejeição de águas residuais?**
- 5. Em que estado se encontra atualmente a ETAR de Vila Nova de Paiva? Esta ETAR possui licença para descarga de águas residuais?**
- 6. A qualidade da água da praia de Fráguas, no concelho de Vila Nova de Paiva, está a ser monitorizada? Em caso afirmativo, qual o resultado das análises?**
- 7. Face às constantes denúncias apresentadas nos últimos anos, relacionadas com descargas poluentes no Rio Paiva e seus afluentes, quais as medidas adotadas pelo Ministério do Ambiente e Ação Climática para resolver este grave problema?**
- 8. Foi realizada alguma ação de fiscalização? Se sim, que medidas resultaram daí para evitar as descargas poluentes?**

(1) <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/rn2000/resource/doc/sic-cont/rio-paiva>

Palácio de São Bento, 1 de março de 2021

Deputado(a)s

ANDRÉ SILVA(PAN)

BEBIANA CUNHA(PAN)

INÊS DE SOUSA REAL(PAN)